*Artigo

Rothbard e o preço justo

Empresas existem, independentemente de seus idealizadores, mas empreendedores são homens de carne e osso. Aí reside toda minha preocupação com a consciência do indivíduo, pois suas ações são resultado do que pensam e acreditam. Neste sentido, tenho pregado com veemência a persecução do lucro como estímulo ao empreendedorismo. O que espero é que as pessoas percebam que ganhar dinheiro não é crime e que empreender é algo positivo de se fazer. É verdade que defendo a desoneração fiscal, redução de impostos e, também, oriento a posição de cada empreendedor contra toda e qualquer medida que aumente o tamanho do Estado, o aumento de burocracia, e denuncio aos quatro ventos a falácia das promessas de mais serviços. Meu objetivo é livre mercado, Estado mínimo, menos impostos e mais liberdade para quem quer trabalhar e gerar riquezas.

Mas, no mundo de hoje, é comum que as pessoas vivam suas vidas privadas como que fossem totalmente apartadas dos resultados que seus pensamentos individuais podem gerar na vida coletiva ou espiritual. O sujeito vive sem perceber que a vida numa cidade, num estado ou num país, é o produto do seu pensamento individual somado ao pensamento de cada um dos outros milhares ou milhões de habitantes da cidade, estado ou país. E vive, também, sem ter em mente que o mundo em que vivemos é apenas parte de um todo maior, e que o bem deve orientar cada um de nossos passos.

A opinião individual é importante a ponto de orientar, em médio e longo prazo, mudanças na sociedade em que vivemos como, por exemplo, a redução de impostos num futuro distante. Ou mudanças de comportamento, tornando as pessoas mais dispostas, por exemplo, ao comércio, a criação, inovação, estimuladas pelo lucro. Mas, preciso alertar, há pensamentos que podem derivar de bons conselhos e, no entanto, resultarem em raciocínios que podem prejudicar o indivíduo ou até a sociedade em que vive.

O lucro ilícito, exagerado, desrespeitoso ou irresponsável foi tratado por importantes filósofos. Crisóstomo lembrou que Jesus expulsou do templo os vendilhões. Santo Agostinho dizia que o comerciante pecava quando mentia para lucrar e, até mesmo, quando perdia dinheiro no comércio. Mas a Santa Igreja nunca foi contra o lucro justo. Santo Thomás de Aquino, maior filósofo da história, ensina na Suma Teológica que é próprio dos negociantes praticar a comutação de bens (compra, venda e troca), referindo-se a dois tipos: a natural, e a gerada pela cobiça infinita. A primeira, aprovada, e a segunda, por óbvio, reprovada.

Então, nada impede que o lucro seja ordenado a um fim necessário, honesto. É o que deve orientar cada um de nós. Lucro justo, comércio lícito.

Mas, Josenai Terra, você não defende livre mercado? O quê você pensa sobre a posição de Murray Rothbard, no famoso Economic Thought Before Adam Smith: An Austrian Perspective on the History of Economic Thought, vol. 1, quando afirma que preço justo é o que as pessoas estão dispostas a pagar no mercado sem o uso de força ou fraude?

Chegamos ao ponto. Vou repetir as duas primeiras frases do artigo, por necessidade. Empresas existem, independentemente de seus idealizadores, mas empreendedores são homens de carne e osso. Aí reside toda minha preocupação com a consciência do indivíduo, pois suas ações são resultado do que pensam e acreditam. Perseguir o lucro, quando em sua consciência não há nada da moral judaico-cristã, é pregar o caos. O pensamento liberal, ao pé da letra, abandona a moral e constrói para nós uma armadilha terrível. Para evitá-la...

- Empreendedores, persigam o lucro! E o façam orientados pela moral judaico-cristã.

Josenai Oliveira Terra é Professora, Mestranda em Administração, Especialista em Administração MBA Agronegócio e Didática do Ensino Superior.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Unemat participará de operação '50 anos do Projeto Rondon'

Uma equipe da Unemat foi selecionada para participar da edição 2017 do Projeto Rondon. A turma composta por alunos do Campus de Barra do Bugres participará da Operação Cinquentenário, no município de Candeias do Jamari, em Rondônia, entre 5 e 23 de julho. A operação comemorativa dos 50 anos do Projeto Rondon contará com 30 Instituições de Ensino Superior de oito estados e do Distrito Federal e atuará em 15 municípios. Toda a estrutura para receber os rondonistas está sendo preparada nas instalações da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, do 5º Batalhão de Engenharia de Construção e da 17ª Companhia de Infantaria de Selva, em Porto Velho, sede da Operação Cinquentenário, onde as equipes ficarão instaladas durante a abertura e encerramento da programação. A equipe unematiana será coordenada pelo professor do curso de Arquitetura e Urbanismo, João Mário de Arruda Adrião, pela professora de Engenharia de Alimentos, Sumaya Ferreira Guedes e também o professor de Arquitetura e Urbanismo, Carlos Edinei de Oliveira.

Projeto Rondon

O Projeto Rondon nasceu em julho de 1967, mas teve suas atividades encerradas em 1989. Em 2005 foi reativado e desde então leva, através de palestras e oficinas apresentadas por universitários voluntários, informação e conhecimento que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes.

Homenagem

Já o nome é uma homenagem ao marechal mato-grossense Cândido Marino da Silva Rondon, considerado Patrono das Comunicações no Brasil e com feitos reconhecidos mundialmente. A primeira operação do Projeto Rondon ocorreu também no estado de Rondônia, e a operação atual celebra os 50 anos do início das atividades.

Alfabetização

O Governo do Estado lançou nesta segunda-feira o programa Muxirum da Alfabetização. A iniciativa vai implantar ações conjuntas com os municípios para assegurar a alfabetização de pessoas jovens, adultas e idosas. Inicialmente, nove municípios mato-grossenses foram selecionados para a implantação do programa.

Errata

O Diário da Serra publicou na edição de ontem, 12, matéria sobre a festa junina realizada na noite de sábado, afim de angariar fundos para custear despesas do Lar do Idoso, onde erroneamente destacou o valor de R$ 90 mil de gastos anuais, quando na realidade, esse montante chega a R$ 900 mil. Toda a verba arrecadada será doada integralmente ao Lar.

*Bastidores da Política

Zona Azul

Na tarde de hoje, acontece mais uma Sessão na Câmara de vereadores, onde mais uma vez, a implantação da polêmica Zona Azul será pauta da reunião. Espera-se mais uma vez que a Casa de Leis tenha pela terceira semana consecutiva participação expressiva dos tangaraenses, o que há tempos não acontecia.

Derrubada

Na oportunidade, os vereadores apreciarão e votarão a derrubada da Lei 1035, de Dezesseis de Novembro de um mil, novecentos e noventa e quatro, de autoria dos à época vereadores: Alvari Teixeira, Fábio Martins Junqueira e Toni Favetti, que autorizou o Poder Executivo a estabelecer estacionamento de veículos denominado Zona Azul.

Justificativa

O projeto que visa derrubar a Lei é de autoria do vereador Claudinho Frare, que se baseou na iniciativa de vício do projeto, como cita o projeto em questão. "É preciso revogar a lei em apreço, diante do flagrante vício de iniciativa, uma vez que legislar sobre zona azul é competência do Poder Executivo, conforme entendimento vazado pelo Supremo Tribunal Federal".

Incompetência

"16.O vício de inconstitucionalidade que macula a Lei municipal n. 10.905/1990 decorre incompetência do Poder Legislativo municipal, desrespeitando o art. 30, inc. I, da Constituição da República, regulamentado pelo art. 24, inc. II e X, da Lei n. 9.503/1997, para criar lei cujo objeto seja de competência do Poder Executivo municipal." (RE 239458/SP, P. 21, STF)

Informação

Hoje, terça-feira, dia 13 de junho, o Tribunal de Contas de Mato Grosso realiza a oficina do Projeto 2 do Programa de Desenvolvimento Institucional Integrado (PDI) "Incentivo ao Acesso à Informação e à Consciência Cidadã" em Tangará da Serra, no auditório da OAB. No dia 14 será a vez de Várzea Grande, onde membros de 20 conselhos participarão da oficina,

Parceria

O público-alvo das oficinas são conselheiros de políticas públicas e temáticas, ouvidores, controladores internos, representante do Comitê Gestor do PDI nos municípios e responsáveis pelos projetos do programa. O curso é ministrado pela Secretaria de Apoio às Unidades Gestoras em parceria com a Secretaria de Articulação Institucional e Desenvolvimento da Cidadania do TCE.

Oficinas

O conteúdo do curso abrange informações como as funções e atribuições dos conselheiros de políticas públicas. Por isso, simultaneamente são realizadas duas oficinas; uma de identificação das demandas da sociedade em relação às políticas públicas e outra de estímulo à implantação de ouvidoria e de canais de informação ao cidadão.

Incentivo

Durante o evento, os conselheiros de políticas públicas são incentivados a exercerem o controle social, propondo demandas da sociedade em relação às áreas de atuação, que devem ser inseridas no Planejamento Estratégico. O diferencial desta oficina é que todos os conselhos debatem transversalmente os assuntos inerentes à sua área.

Governador aposta em remanejamento

O governador Pedro Taques (PSDB), que cumpre agenda em Brasília nesta quarta,13, participa de café da manhã com a bancada de Mato Grosso no Congresso Nacional. No encontro, tentará convencer os oito deputados federais e três senadores a remanejar a emenda conjunta de R$ 80 milhões que seria destinada aos equipamentos do novo Pronto Socorro de Cuiabá para quitar a dívida da saúde que pode chegar a R$ 300 milhões acumulados das gestões anteriores.

Escalado para acompanhar Taques nas conversações, o chefe da Casa Civil José Adolpho aposta no entendimento para resolver o impasse. Ocorre que alguns parlamentares já esboçaram resistência à proposta, afirmando que só aceitam remanejar a emenda conjunta caso os recursos para equipar o novo Pronto Socorro de Cuiabá sejam assegurados até a inauguração prevista para 8 de abril de 2018.